

Boletim Econômico Nº 65 – 2º trimestre 2025

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

Produção da Indústria Gráfica registra leve declínio no 2º trimestre de 2025 quando comparado ao trimestre imediatamente anterior

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2023	8,5%	15,3%	-0,8%	0,8%	-1,1%
2024	-2,9%	-6,6%	3,3%	-1,6%	3,7%
2º.Tri 25 / 2º.Tri 24	-3,0%	-4,0%	-1,7%	0,0%	-0,7%
2º.Tri 25 / 1º.Tri 25*	-0,3%	0,1%	-1,0%	-0,4%	-0,7%

*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

Na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2025 a produção física da Indústria Gráfica registrou leve declínio de 0,3%, na série sem influências sazonais. Já com relação ao segundo trimestre de 2024, o volume produzido pelo setor apontou significativa redução de 3%. Os resultados da produção física da indústria gráfica no segundo trimestre deste ano ficaram um pouco abaixo das expectativas na maioria dos segmentos gráficos.

A quase estabilização da produção industrial no segundo trimestre ocorreu em alguns setores da economia e refletiu principalmente o quadro de incertezas políticas e econômicas provocado sobretudo pelo significativo aumento de tarifas impostas aos produtos brasileiros pelo governo dos Estados Unidos, segundo maior destino das exportações brasileiras e principal da indústria gráfica nacional. Além disso, a manutenção da taxa Selic em níveis bastante elevados pelo Banco Central brasileiro também contribuiu para a frustração por melhores desempenhos.

A leve contração da Indústria Gráfica neste trimestre comparativamente ao imediatamente anterior, se deu principalmente pela redução registrada pelo segmento de Embalagem (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) que apresentou queda de 1%, seguido pelo de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) que obteve pequena perda de 0,4%.

Já o segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) ficou praticamente estável com crescimento de apenas 0,1%.

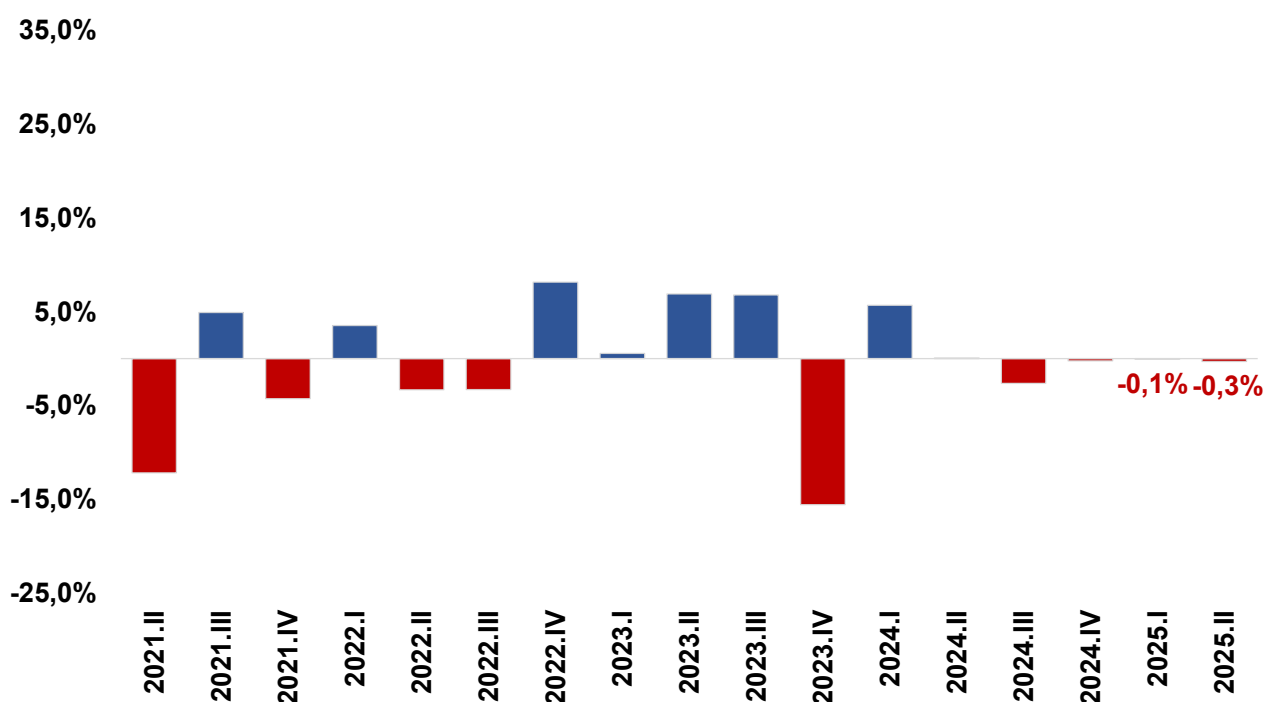
Quando se consolidam os resultados do 1º. Semestre de 2025, verifica-se que a produção física da Indústria Gráfica apresentou relevante queda de 4,3% quando comparada ao mesmo período do ano passado, causada sobretudo pelo fraquíssimo desempenho do segmento de Atividades de Impressão neste período (-7,1%).

Nos próximos meses a produção industrial deverá exibir relativa recuperação em decorrência dos aumentos das aquisições de diversos setores visando os eventos festivos do final de ano, apesar do impacto negativo da manutenção da taxa básica de juros em patamares bastante elevados, o que impactará negativamente a busca por melhores resultados na economia.

Pelos motivos aqui expostos, até o momento, a projeção de crescimento anual para a produção física da indústria gráfica em 2025 está sendo mantida inalterada em 0,3% que, se confirmada, será apenas o quarto resultado positivo desde 2012.

Gráfico 1

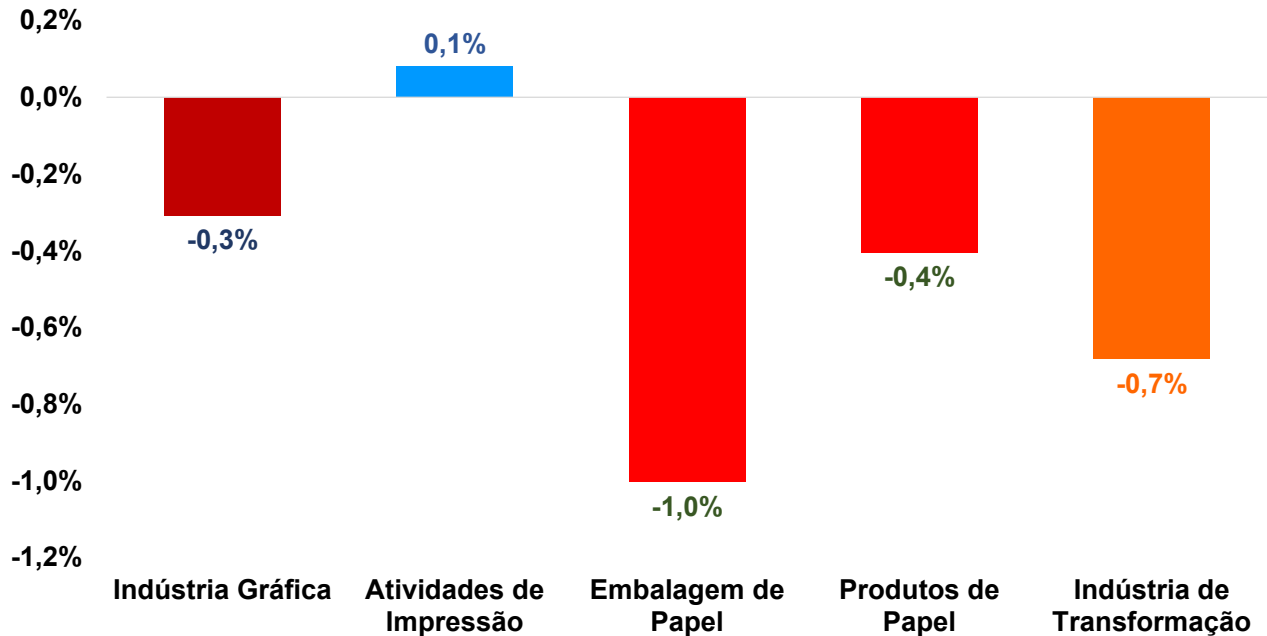
Produção Física da Indústria Gráfica
Variação com relação ao trimestre anterior - Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

Gráfico 2

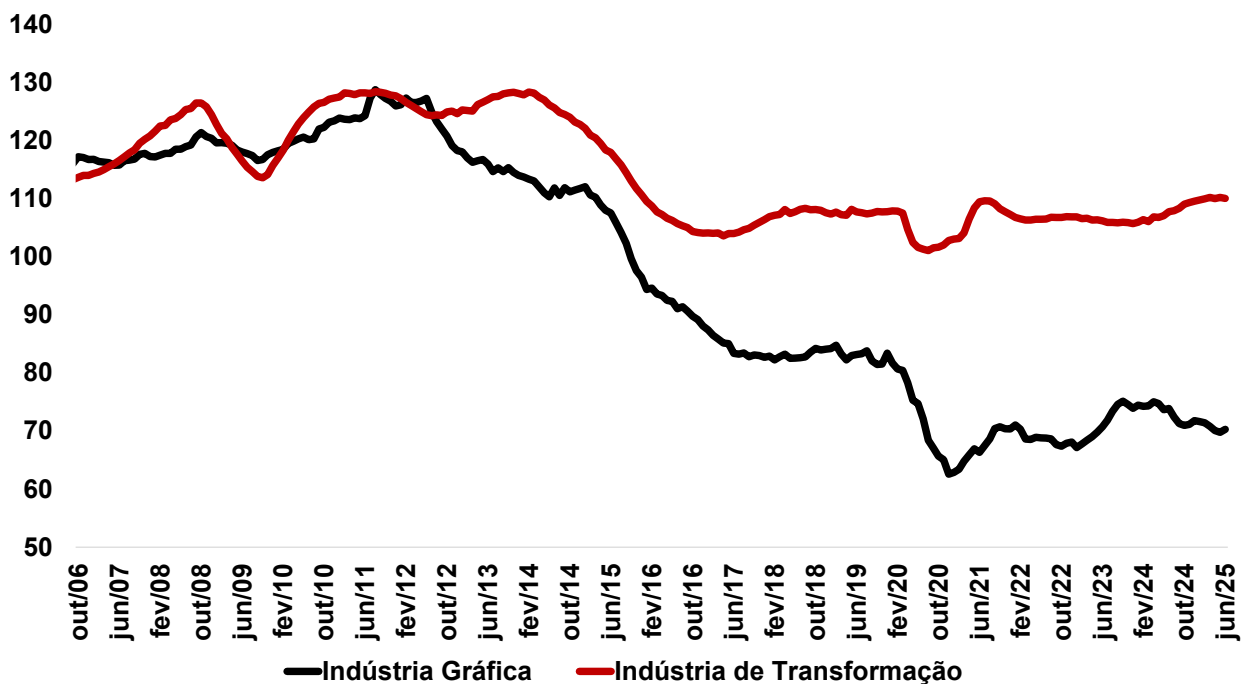
Produção Física da Indústria Gráfica
Variação no 2º trimestre/25 vs 1º trimestre/25
Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

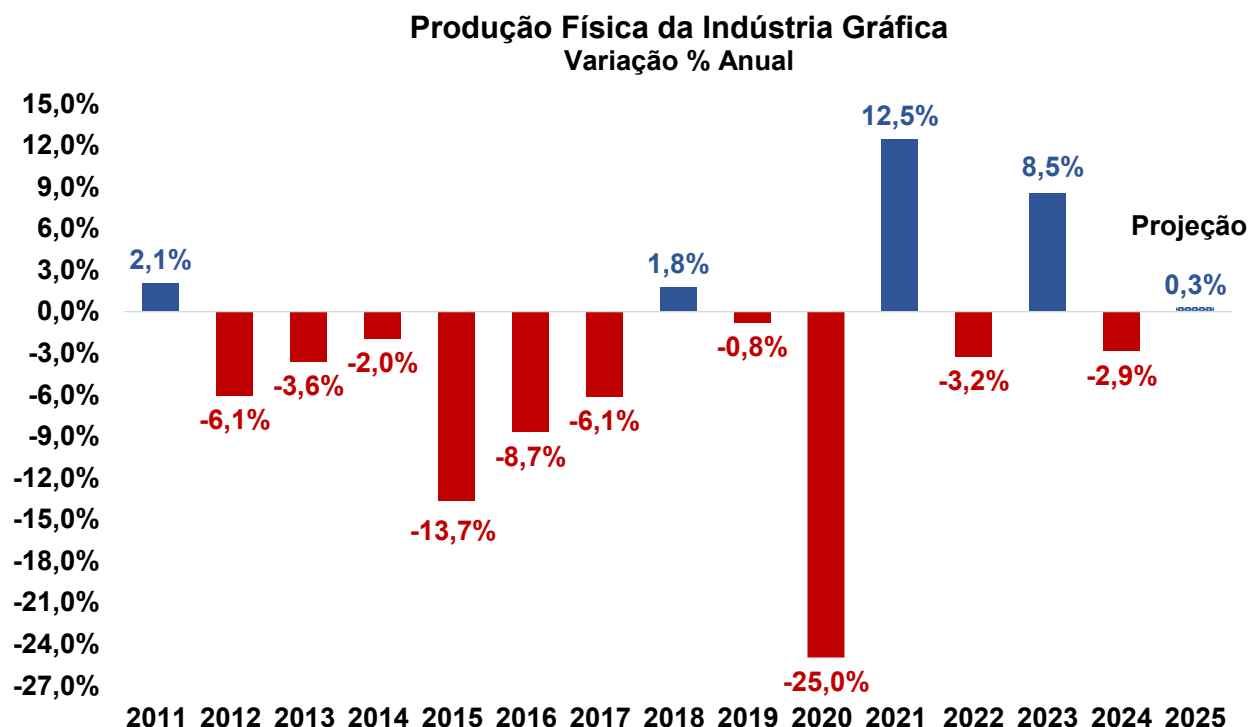
Gráfico 3

Produção Física
Média Móvel de 12 Meses



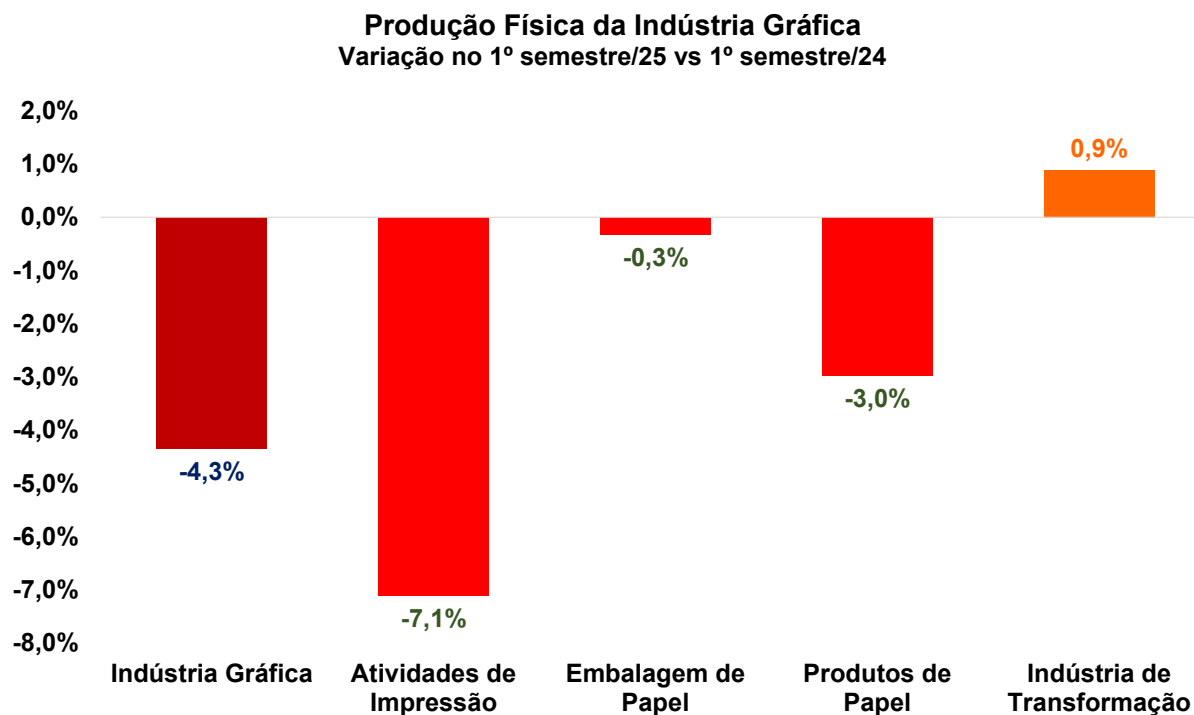
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Gráfico 4



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

Gráfico 5



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf